

JB

Volpi: permanência e matriz 7 Artistas de São Paulo. São Paulo: Montesanti Galleria, s.p.

1986

SH: Bibliog. Completa. Verificar o pq dos erros de ortografia...

Olívio Tavares Araújo, nov. 1986.

Volpi: permanência e matriz

[...] Eleonore fala sempre do exemplo do pessoal de Volpi, que a influenciou por toda a vida. Creio que isso acontece igualmente com Fiamminghi (sic), velho companheiro dos tempos do movimento concretista, fiel amigo e admirador até hoje. Há, no artesanato sólido de Fiamminghi (sic) – que também usa têmpera –, em seu respeito aos materiais e à factura, em sua necessidade de executar por si mesmo todas as etapas da pintura, muito do exemplo do Volpi com que ele conviveu. Até os ateliers cheiram igualzinho, com o suave perfume do óleo de cravo que dá imperecibilidade ao solvente. Além disso, creio advinhar em certos tons de rosa e de marron um resíduo do *trecento* italiano e um sabor de terra, que vêm via Volpi. E, finalmente, a geometria de Fiamminghi – como a de Ianelli, Tozzi e Tuneu – também é, hoje, *geometria sensível*, puramente intuitiva, não resultante de fórmulas matematicamente procuradas.

[...]

Só, verificar
o conteúdo
e como
em outros livros
do Olívio

arte contemporânea